

CONCURSO PÚBLICO NACIONAL DE ARQUITETURA - CAMPUS CABRAL - UFPR
PROJETOS COMPLETOS: ARQUITETURA E DE ENGENHARIA

ATA FINAL

18/07/2012

Aos 16 dias do mês de julho de 2012, às 09h00min, no Núcleo de Concursos da Universidade Federal do Paraná iniciaram-se os trabalhos de julgamento do Concurso Público Nacional de Arquitetura, Campus Cabral, UFPR. Presentes os membros titulares da Comissão Julgadora: indicados pelo Departamento de Arquitetura e Urbanismo da UFPR o Dr. Antonio Carlos Zani (UEL), o Me. Joel Ramalho Junior (UFPR/PUCPR), indicada pela reitoria da UFPR a Dra. Maria Luiza Marques Dias (UFPR); indicado pelo IAB-PR o Dr. Mário Arturo Figueroa Rosales (Mackenzie/SP); e o membro suplente o Dr. Paulo César Braga Pacheco (UFPR/PUCPR) em substituição ao Dr. Juan Gustavo Scheps Grandal (UDELAR/Montevideu) que de última hora não pode comparecer por problemas de transporte, alheios a sua vontade; além dos professores doutores Andréa Berriel Mercadante Stinghen, Eneida Kuchpil, Marco Cezar Dudeque, Paulo Marcos Mottos Barnabé e Silvana Weihermann Ferraro, membros da Comissão Organizadora. O presidente da CO, arquiteto Paulo Barnabé fez uma breve explanação sobre o Edital, no que se referia aos objetivos, programa, critérios de avaliação, cronograma para julgamento e outros aspectos relevantes que constam do Edital do Concurso. A seguir entregou aos membros da CJ um manual contendo resumidamente esses dados, material esse anteriormente enviado via e-mail. Apresentou também breve relato sobre a documentação dos 56 trabalhos entregues indicando que todos estariam aptos à serem avaliados pela CJ. Esclareceu ainda que foram tomadas todas as providências para garantir sigilo absoluto, para tanto CJ teria apenas acesso ao código numérico de inscrição de cada trabalho. Em ato contínuo, a CJ reuniu-se para definir a sistemática a ser adotada para o julgamento, além de ter eleito como presidente a arquiteta Dra. Maria Luiza Marques Dias (UFPR) e para a relatoria o arquiteto Dr. Mário Arturo Figueroa Rosales (Mackenzie/SP). Deliberou-se por acatar na íntegra a sistemática proposta no Edital e considerar no decorrer do processo de julgamento somente os votos dos cinco titulares. A sistemática adotada foi a de selecionar progressivamente os trabalhos até que se chegasse às 03 (três) propostas selecionadas como finalistas para consultas de esclarecimentos com a CO e posterior decisão soberana. A CJ acatou também os critérios de avaliação que constam no Edital, quais sejam: Implantação, Programa de Necessidades, Sistema Construtivo, Conforto Ambiental, Eco-eficiência, Aspectos Plásticos e Ambientais, Legislação, e Viabilidade Econômica. Feito isso, a CO se retirou para uma sala anexa, ficando a disposição da CJ para eventuais elucidações. Preliminarmente, na ETAPA 1, os membros da CJ passaram a analisar individualmente cada um dos trabalhos e a selecionar aqueles que melhor atendiam aos objetivos do Concurso. Às 11:30 horas, tendo em vista a proximidade da área de intervenção, todos se deslocaram ao terreno para uma visita guiada pela CO. Das 12:30 horas às 14:00 horas houve intervalo para o almoço. Às 14:30 horas retomou-se os trabalhos de análise prévia e seleção individual das melhores proposições. Após a conclusão da análise individual foram selecionados os seguintes trabalhos (39 projetos, que obtiveram pelo menos um voto de um dos membros da CJ): **001, 003, 004, 025, 028, 032, 030, 032, 034, 035, 038, 041, 044, 046, 049, 055, 056, 060, 064, 071, 072, 074, 076, 077, 080, 081, 083, 084, 088, 089, 090, 091, 092, 093, 095, 097, 100, 101 e 105**. Às 16:00 horas houve uma discussão geral iniciando a **ETAPA 2**. Os trabalhos selecionados na etapa anterior foram analisados um a um, em conjunto por todos os membros

da **CJ**, e após debate coletivo foram selecionados os seguintes trabalhos (17 projetos, que por consenso receberam os votos de todos os membros da **CJ**): **001, 003, 004, 025, 038, 044, 046, 056, 060, 072, 077, 081, 088, 090, 091, 097 e 100**. Às 19:30 horas, encerram-se os trabalhos do dia.

Aos 17 dias do mês de julho de 2012, às 09h00min, no Núcleo de Concursos da Universidade Federal do Paraná retomaram-se os trabalhos de Julgamento. Presentes os arquitetos professores Antonio Carlos Zani, Joel Ramalho Junior, Paulo César Braga Pacheco, Maria Luiza Marques Dias e Mário Arturo Figueroa Rosales, membros titulares da **Comissão Julgadora**; e os professores membros da **Comissão Organizadora**, que permaneceram em sala anexa. Os trabalhos da **ETAPA 3** iniciaram-se com ampla discussão sobre os trabalhos previamente selecionados no dia anterior (todos os 17 projetos selecionados na **ETAPA 2** foram impressos pela **CO** em formato A3 para facilitar e auxiliar os trabalhos da **CJ**). Finalizando esta análise em conjunto, feita por todos os membros da **CJ**, e após intenso debate foram selecionados os seguintes trabalhos (5 projetos, que por consenso receberam os votos de todos os membros da **CJ**): **001, 025, 056, 081 e 100**.

A **CO** imediatamente providenciou no intervalo do almoço, das 12:00 horas às 14:00horas impressão no formato A1 de todas as pranchas dos 5 projetos finalistas para análise mais detalhada. Às 14:30 horas iniciou-se a **ETAPA 4** e passou-se a discussão e análise desses trabalhos impressos sob uma ótica pormenorizada das proposta visando o aferimento do programa solicitado pelo edital, assim como sobre os sistemas construtivos propostos.

Às 18:00 a **CO** foi chamada para consulta sobre alguns aspectos referentes às Bases do Concurso, principalmente aqueles concernentes ao Programa de Necessidades. Sanada às dúvidas a **CJ** retomou as avaliações e considerações encerrando os trabalhos às 19h300 do dia 17 de Julho de 2012.

Aos 18 dias do mês de julho de 2012, às 09h00min, no Núcleo de Concursos da Universidade Federal do Paraná retomaram-se os trabalhos de Julgamento. Presentes os arquitetos professores Antonio Carlos Zani, Joel Ramalho Junior, Paulo César Braga Pacheco, Maria Luiza Marques Dias e Mário Arturo Figueroa Rosales, membros titulares da **Comissão Julgadora**; e os professores membros da **Comissão Organizadora**, que permaneceram em sala anexa. Foram retomados os trabalhos do dia anterior visando a revisão final das propostas finalistas. Das 12:30 horas às 14:00 horas houve intervalo para o almoço. Às 14:30 horas retomou-se os trabalhos até as 16h00 quando foram definidos, por consenso, os premiados e menções, listados à seguir:

2º Menção Honrosa > nº 025 _ Justificativa: A relação apresentada com a praça, principalmente pela generosidade do térreo relacionado a ela, é de grande qualidade, associada a correta localização dos programas coletivos. Ressalvas: a relação com a casa existente e a frente do terreno não apresenta a mesma qualidade espacial proposta para a praça. O pé-direito proposto nos pavimentos elevados não atende ao solicitado pelo edital.

1º Menção Honrosa > nº 081 _ Justificativa: A proposta apresenta um belo partido arquitetônico e urbanístico oferecendo um conjunto equilibrado e elegante, privilegia também notavelmente os espaços coletivos. Ressalvas: o subsolo apresenta conflito entre estrutura e circulação, o programa solicitado não foi atendido por completo, o edifício avança nas divisas laterais e a metragem construída, aferida pela **CJ**, ultrapassa o limite estipulado pelo edital.

3º lugar > nº001 _ Justificativa: Apresenta bela e singular proposta de organizar o conjunto como uma cidadela gerando uma implantação bem articulada com a praça e com a casa existente. Apresenta factibilidade construtiva e possibilidade de construção em etapas

(inclusive da etapa 1). Ressalvas: grande compartimentação do programa não demonstrando flexibilidade de mudanças futuras. O estreito espaçamento entre os blocos não é adequados ao clima local. Amplo questionamento sobre a opção pelo estrito controle da luz.

2º lugar > nº100 _ Justificativa: Apresenta um partido elegante e muito bem implantado, organizando de maneira adequada o programa solicitado. O pátio rebaixado articula muito bem a casa existente com o térreo do novo edifício que se abre com grande qualidade para a praça. Um átrio generoso articula muito bem as áreas de convivência. Ressalvas: o acesso norte do campus não se articula de maneira franca com o conjunto. Os Auditórios possuem um vestíbulo muito pequeno. Entrada e saída de veículos com pouca fluidez. Resolução geral dos subsolos geram galerias desnecessárias. Planta tipo com pouca diversidade espacial e instalações sanitárias subdimensionadas.

1º lugar > nº056 _ A CJ considerou por consenso ser esta a proposta que melhor atendou as necessidades apresentadas pelas bases do concurso e pelos critérios estabelecidos para o julgamento das propostas. Este trabalho de alto nível apresenta uma implantação precisa e bem articulada tanto com o acesso norte e a Casa existente com a Praça Brigadeiro Eppinghaus. Apresenta uma ótima resolução de acesso veicular, assim como um subsolo de estacionamento resolvido de maneira singularmente impecável. A permeabilidade controlada do térreo configura espaços diversos para os distintos usos coletivos previsto neste nível. A grande massa resultante do atendimento do programa em um único volume foi habilidosamente tratada com escavações pontuais que dão leveza a proposta. Apresenta uma rica espacialidade interna, gerando espaços que relacionam o interior com o exterior, além de relações espaciais verticais. O partido estrutural proposto é austero, factível e econômico resultando em um edifício equilibrado e elegante.

Com o objetivo de viabilizar o desenvolvimento e execução do projeto, a CJ apresenta algumas considerações que foram levantadas em debate junto a CO, e que deverão ser discutidas oportunamente com o futuro representante técnico da universidade. Estas observações, de maneira alguma desqualificam as grandes virtudes apresentadas pelo projeto vencedor que foi escolhido por consenso pela CJ.

Dito isso recomenda-se que [1] qualificar ainda mais os espaços públicos principalmente os vinculados ao acesso norte [2] repensar o subsolo sob o corpo da Casa existente, tanto uso como localização [3] recomenda-se um rearranjo no setor dos auditórios [4] verificar o dimensionamento das instalações sanitárias [5] recomenda-se amplo desenvolvimento técnico e econômicos da envolvente de madeira, principalmente considerando os aspectos funcionais e de manutenção.

A CJ confia que a grande qualidade do projeto escolhido, a consistência do partido e a flexibilidade dos espaços demonstram maturidade que permitirá o desenvolvimento das considerações levantadas nesta Ata, sem o prejuízo das principais características apresentadas pela proposta vencedora, atendendo desta forma às expectativas futuras da UFPR, representada neste julgamento pela CO.

A CJ recomenda UFPR os seguintes encaminhamentos:

- 1- Organização e/ou contratação de escritório técnico com reconhecida experiência para estabelecer a interlocução entre o contratante e a equipe vencedora, o que permitirá uma ágil e segura gestão dentro do prazo a ser estabelecido para o projeto e a obra;
- 2- Revisão do Anteprojeto, conforme edital, à luz das ressalvas apontadas nesta Ata de Julgamento e das necessidades finais da própria UFPR. A CJ por intermédio da CO continuará a disposição da UFPR nesta primeira etapa de trabalho para esclarecimento das

recomendações solicitadas. A revisão do Anteprojeto será a consolidação do programa de necessidades;

3- Em prol da viabilidade econômica e da possibilidade real de construção do projeto vencedor recomenda-se o estudo por ambas as partes, UFPR e equipe vencedora, da possibilidade de considerar o faseamento da Primeira Etapa em duas ou três etapas;

4- Providenciar uma planilha orçamentaria independente para aferir o custo da obra no momento da consolidação da revisão do Anteprojeto, conforme para estabelecer parâmetros orçamentários em comum acordo entre a UFPR e a equipe vencedora.

Ao Final do Julgamento, a **CJ** parabeniza o esforço de todos os participantes deste Concurso, principalmente os finalistas premiados e aqueles que obtiveram Menções Honrosas. Agradece a UFPR a oportunidade de contribuir para a valorização profissional dos arquitetos e enaltece a importância da promoção de Concursos Públicos de Arquitetura e Urbanismo. E às 18:00 encerrou os trabalhos, dissolvendo-se, e eu, Dr. Mario Arturo Figueroa Rosales, redigi a presente Ata, que foi lida, aprovada e assinada por todos os seus membros da **CJ**.

Curitiba, 18 de julho de 2012.

Dra. Maria Luiza Marques Dias
Presidente da Comissão Julgadora

Dr. Mario Arturo Figueroa Rosales
Relator da Comissão Julgadora

Me. Joel Ramalho Junior
Membro da Comissão Julgadora

Dr. Antonio Carlos Zani
Membro da Comissão Julgadora

Dr. Paulo César Braga Pacheco
Membro da Comissão Julgadora